

A indústria do petróleo: Possibilidades de maior contribuição da iniciativa privada para a exploração e produção de áreas do Pré-Sal

Prof. Edmar de Almeida
Grupo de Economia de Energia
Instituto de Economia – UFRJ

Audiência Pública
Câmara de Deputados
Brasília, 28 de Abril de 2016

- Quatro razões para revisar com a Regra de Operadora Única
- Pré-sal: descobertas de petróleo e necessidade de investimento
- Crise Atual da Petrobras: Situação Atual e Perspectivas
- Impactos potenciais da atração de investimento privado para complementar a capacidade de investimento da Petrobras

Quatro razões para revisar com a Regra de Operadora Única

Razões para revisar a Regra de Operadora Única

- Uma enorme quantidade de petróleo foi descoberta após o estabelecimento da regra da operadora única
- Capacidade de investimento da Petrobras representa um freio para o desenvolvimento do setor, com enorme impacto econômico e social para o país
- Sistema de leilão de blocos exploratórios não pode funcionar mantendo a regra da operadora única
- Interesses da União já estão salvaguardados através da PPSA

Pré-sal: descobertas de petróleo e necessidade de investimento

O PRÉ-SAL E A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DA PETROBRAS

Estimativa de recursos descobertos a serem desenvolvidos pela Petrobras (bilhões de barris)

Reservas provadas	16
Descobertas Concessão	10
Participação Libra	4
Cessão Onerosa	5
Excedente da Cessão onerosa	10
Total de recursos a desenvolver	45

Estimativa de investimentos necessários

- Custo de investimento por barril 10 a **13 dólares por barril**
- Total do Investimento necessário: **450 a 585 bilhões de dólares**

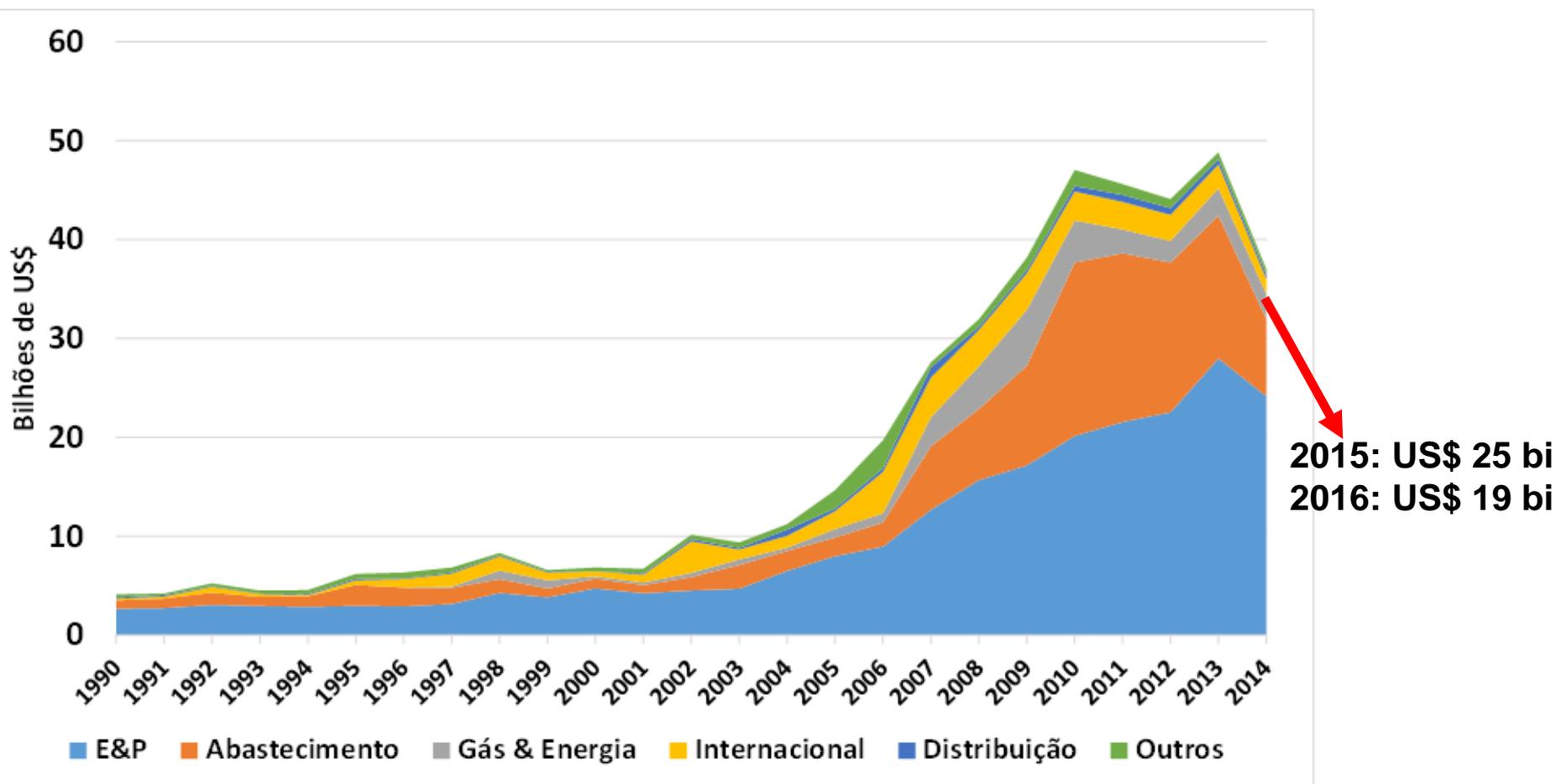
Crise Atual da Petrobras: Situação Atual e Perspectivas

SITUAÇÃO ATUAL DA PETROBRAS: ESTRANGULAMENTO FINANCEIRO E FORTE REDUÇÃO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO

- Tempestade perfeita:
 - Endividamento exagerado
 - Escândalos de corrupção e crise de governança
 - Perda do grau de investimento
 - Queda do preço do petróleo
- Empresa não consegue investir para aumentar e curva de produção e ao mesmo tempo reduzir a sua dívida
- Carregamento da dívida tende a ficar insustentável se não desalavancar rápido
- Precisa vender ativos e possivelmente alguma capitalização

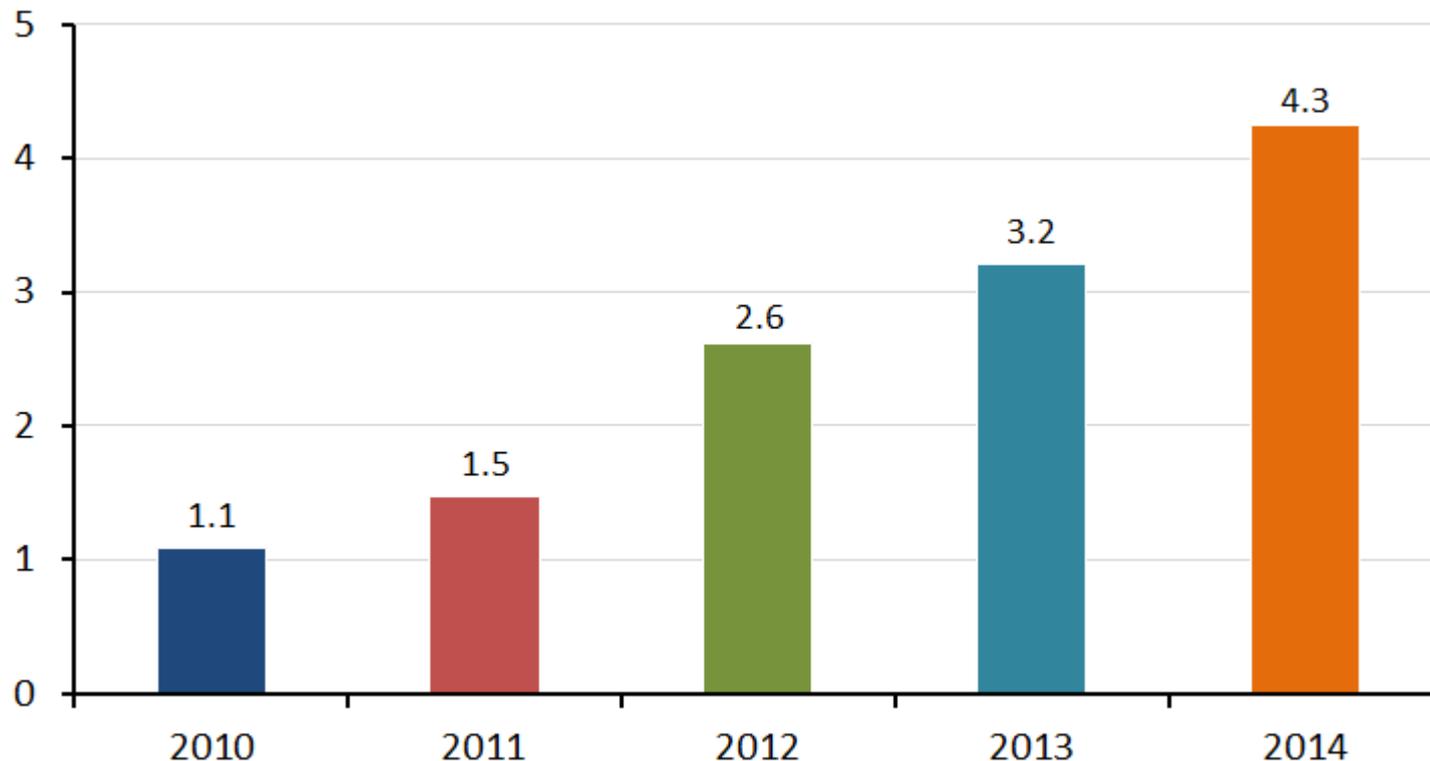
INVESTIMENTOS DA PETROBRAS: DA MARCHA FORÇADA À CRISE

- A Petrobras precisaria investir entre 20 a 30 anos ao ritmo atual somente para desenvolver os recursos já descobertos



PETROBRAS TEM GRANDE PROBLEMA DE ENDIVIDAMENTO A ENFRENTAR

Indicador de endividamento da
Petrobras
(Dívida Líquida/ EBITDA)



- Mesmo cortando os investimentos em cerca de 40% nos próximos 5 anos, Petrobras pretende vender 57 bilhões de dólares em ativos

METAS DO PLANO DE DESINVESTIMENTOS

2015-2016

Desinvestimentos de US\$ 15,1 bilhões

2017-2018

US\$ 42,6 bilhões distribuídos em:

- Reestruturações de negócios
- Desmobilizações de ativos
- Desinvestimentos adicionais

- Ativos na Bacia Austral, na província de Santa Cruz na Argentina, para a CGG (Compañía General de Combustibles S.A.)
US\$ 101 milhões
- Participação total (20%) nos Campos de Bijupirá e Salema, localizados na Bacia de Campos, para a PetroRio
US\$ 25 milhões
- 49% da Petrobras Gás S.A. (Gaspetro) para a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.
R\$ 1,9 bilhão

- Ativos em processo de negociação:
 - Petrobras Argentina (tem amplas operações de distribuição, incluindo refino, petroquímica e geração de energia).
Negociação com a empresa Pampa Energia com valor anunciado de 1,5 bilhões de dólares.
 - Transportadora Associada de Gás – TAG
Processo de negociação em andamento.
Empresas envolvidas (entre outras): i) Mitsui; ii) CCPIB-ENGIE
 - Campos terrestres e offshore
 - Liquigás
 - Termelétricas e plantas de regaseificação
 - Participação da Petrobras na Braskem
 - Leilão internacional para a alienação de sondas. Data da licitação: 28 de abril de 2016.

ATIVOS COM INTERESSE JÁ ANUNCIADO PELA PETROBRAS

- Parceria estratégica para BR distribuidora
- Parceria para RNEST e COMPERJ
- Parceria para grandes campos maduros da Bacia de Campos – ex. Marlim, Albacora, Bijupirá e Salema.

ATIVOS QUE POSSIVELMENTE ESTARIAM A VENDA SEGUNDO FONTES DO MERCADO

- Petrobras estaria procurando parceiros para Tartaruga (BM-S-36) e Pão de Açúcar, Gávea e Seat (BM-S-33)
- A Petrobras estaria estudando a venda das Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN),
- No Pré-sal: Carcará (BM-S-8), Júpiter e Bracuhy (BMS-24), Sagitário (BM-S-50) e Lebre (BM-S-51)
- Transpetro
- A rede de postos adquirida em diversos países da América Latina
- Venda de ativos de refino fora do Brasil... ativos de produção de petróleo no Golfo dos Estados Unidos...

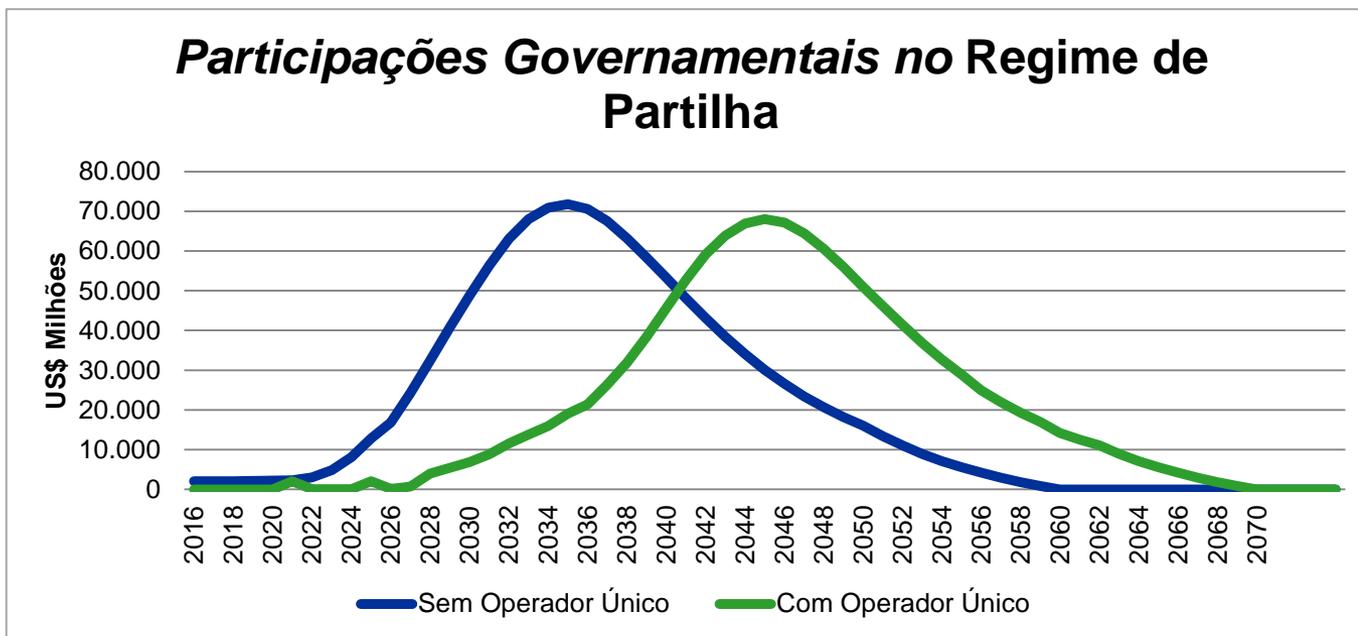
Impactos potenciais da atração de investimento privado para complementar a capacidade de investimento da Petrobras

Estudo sobre os impactos de se atrasar novos leilões no pré-sal:

Cenários:

- 1) O primeiro sem a regra da operadora única, com a realização de dez leilões anuais no pré-sal a partir de 2016;
 - 2) O segundo com a regra da operadora única e a realização do primeiro leilão apenas em 2021, o segundo em 2025, o terceiro em 2028 seguido de 7 leilões anuais, o último acontecendo em 2035.
- Assumiu-se a descoberta de cinco bilhões de barris/leilão, com a produção do primeiro óleo em 7 anos após a descoberta.
 - A curva de produção que no primeiro cenário atingiria um pico de produção de 8 milhões de barris por dia em 2033. No segundo cenário a curva de produção atingiria um pico de 7,5 milhões de barris somente em 2043.

IMPACTO DE ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO DO PRÉ-SAL



Government Take	Valor Acumulado no Ano Sem Desconto (US\$ Milhões)			Valor Total no Período Descontado a 10% (US\$ Milhões)
	2030	2040	2050	
Sem Operador Único	\$ 204.539,28	\$ 847.689,54	\$ 1.146.303,36	\$ 181.798,84
Com Operador Único	\$ 21.262,97	\$ 254.127,43	\$ 863.861,92	\$ 78.402,07

As Participações Governamentais incluem Impostos Indiretos, Imposto de Renda, Bônus de Assinatura, Royalties e *Lucro Óleo* do governo no regime de Partilha.

CONCLUSÕES

VANTAGENS DO FIM DA CLÁUSULA DE OPERADORA ÚNICA

- Atração de investimentos para exploração de novas áreas no polígono do Présal
- Viabilização de investimentos em áreas de maior risco exploratório
- Aumento da concorrência nos Leilões de áreas sobre regime de Partilha
- Aceleração do ritmo de exploração e produção e aumento da arrecadação fiscal.
- Recuperação do emprego no setor e cadeia de fornecedores
- Limitar a produção do pré-sal à capacidade de investimento da Petrobras significa privar o Brasil de recursos cruciais para nosso desenvolvimento